SETI
PTG
Fl.: 06
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - USF
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – UGF

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link: http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: MELHORIA DO ENSINO SUPERIOR

1.1 Subprogramas USF
Subprograma: INCUBADORA DE DIREITOS SOCIAIS PATRONATO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

2. TÍTULO DO PROJETO

"Incubadora dos Direitos Sociais – PATRONATO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO"

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ = (a)		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 205.800,00	**R$ 5.000,00**	**210.800,00**

3.1 VALOR DOS RECURSOS DE CONTRAPARTIDA (Instituição Parceira) = (b)		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 69.580,00	**R$ 0,00**	**R$ 69.580,00**

3.2 VALOR TOTAL DOS RECURSOS DO PROJETO - (c) = (a) + (b)		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 275.380,00	**R$ 5.000,00**	**R$ 280.380,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (x) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CNPJ: 78.680.337/0001-84
Natureza Jurídica: Pública (Personalidade Jurídica: Autarquia Estadual)
Endereço: Rua da Faculdade 2550, Jardim La Salle
CEP: 85903-000
Cidade/Estado: Toledo - Pr
Telefone e Fax: 3379-7000
e_mail: toledo.direcaogeral@unioeste.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Paulo Sérgio Wolff
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.034.950 – SSP/PR
CPF: 282.008.109-68
Endereço residencial: Rua universitária, 1619 – Jardim Universitário
CEP: 85.802-010
Cidade/Estado: Cascavel - Pr
Telefone residencial: (45) 9115-9088
e_mail particular: gabinete@unioeste.br

SETI
PTG
Fl.: 07
Rubrica

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Marco Antonio Batistella
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.103.240-8 IIP/PR
CPF: 047.279.399-32
Formação profissional: Direito
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação em Direito e Filosofia / Mestrado em Filosofia
Telefone(s), celular e Fax: (45) 3055-3102 e (45) 9937-0952
Endereço residencial: Rua Belo Horizonte, n. 2190, Apto 41, Ciro Nardi
CEP: 85.802-010
Cidade/Estado: Cascavel - Pr
e_mail: marcoa.batistella@gmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Vera Lúcia Veronese Peruzzo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.705.6638-3 – SSP/PR
CPF: 603.183.001.839-68
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Especialização em Políticas Públicas
Telefone(s), celular e Fax: 45 3379-7017
Endereço residencial: Rua Ledoíno José Biavatti, 2130 – Vila Industrial
CEP: 85.903-130
Cidade/Estado: Toledo - Pr
e_mail: vera.peruzzo@unioeste.br; jdilson.sol@hotmail.com

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Jandira Turatto Mariga
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 04.0823743 SSP-PR
CPF: 503.150.569-91
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestrado em Engenharia da Produção
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial: Rua Vicente Machado, 2355 – Ap.26
CEP: 85.813-250
Cidade/Estado: Cascavel/PR
e_mail: Jandira.mariga@unioeste.br

SETI
PTG
Fl.: 08
Rubrica

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Marco Antonio Batistella	UNIOESTE	DIREITO e FILOSOFIA	Coordenador e Orientador de Direito	marcoa.batistella@gmail.com	(45)9937-0952 (45)32520865
2	Ronaldo Adriano Alves dos Santos	PUC/Toledo	PSICOLOGIA	Orientador de Psicologia	ronaldo.alves@pucpr.br	(45)9942-0766 (45) 32520865
3	Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago –	UNIOESTE	SERVIÇO SOCIAL	Orientadora de Serviço Social	dallabo@certto.com.br	(45)3379-7051 (45)8801-7729
4	Edna de Oliveira Verussa	CTESOP	PEDAGOGIA	Orientadora de Pedagogia	everussa@yahoo.com.br	(45) 32520865 (45)8841-8076
5	Eliana Cunico –	UNIOESTE	ADMINISTRAÇÃO	Orientadora de Administração	elianacunico@gmail.com	(45)99745296

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Considerando que as ações do Programa de Extensão "Universidade Sem Fronteiras" – USF/SETI visam ao desenvolvimento da extensão, articulada ao ensino e à pesquisa, da capacitação e da produção tecnológica, cultural e desenvolvimento social voltadas para a inovação e a melhoria da qualidade de vida da população paranaense, objetiva-se a proposição de continuidade exitosa do Patronato-Toledo, no intuito de promover o atendimento de egressos beneficiados com a progressão para o regime aberto, liberdade condicional, sentenciados com trabalhos externos, prestação de serviços à comunidade (PSC) e os com suspensão condicional da pena (sursis), bem como, os autores de crimes de menor potencial ofensivo, sancionados com penas ou medidas alternativas, com exceção do monitoramento eletrônico e da prisão domiciliar; obrigações e acordos oriundos de conciliação, mediação e técnicas de justiça restaurativa. Ressalta-se que diante da formação multiprofissional da equipe, o atendimento acima declinado contempla também a família da pessoa beneficiada pelas ações. Nesse sentido, propõe-se o reforço das atividades de acompanhamento que foram realizadas durante as 3 (três) edições anteriores no Programa Patronato-Toledo e da fiscalização relativas ao cumprimento das penas alternativas e das condições vinculadas à progressão do regime aberto e atendimento aos seus assistidos e familiares. A fim de dar continuidade a este trabalho realizado até então, qualificando-o ainda mais, tem-se a necessidade de ampliação da equipe multiprofisssional de trabalho; desse modo, a composição da equipe por Professores Orientadores das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Administração, de técnicos e estudantes das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Administração, bem como sua vinculação à universidade, por meio da orientação docente, conforme o presente Edital prevê (Edital 04/2017 PATRONATO SETI SESP), vem ao encontro dessa demanda de qualificação e de profissionalização da equipe multiprofissional e do trabalho junto ao usuário do Programa Patronato de Toledo – Paraná. A proposta atende expectativa do Poder Judiciário presente em Toledo, bem como do Município que tem interesse imediato nas atividades desenvolvidas pelo Estado no intuito da promoção da reinserção de pessoas egressas ou sob a égide das alternativas penais. À vista disso, as parcerias e constantes diálogos entabulados com o Poder Judiciário, Poder Executivo Local, e Conselho da Comunidade confere a presente proposta o indicativo de consolidação e solidificação das relações. Mister referir que o atual cenário de cumprimento de penas e alternativas penas convergem para o diálogo constante na implantação das APAC's do Estado do Paraná (Associação de proteção e assistência aos Condenados), com a qual busca-se o fortalecimento das políticas de segurança e execução penais. Assim sendo, a continuidade do Patronato-Toledo é imprescindível para o fortalecimento das conquistas alusivas a reconstrução de sujeitos e a promoção da pacificação social como direito humano fundamental.

SETI
PTG
Fl.: 09

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral: contribuir para a efetivação de políticas públicas relativas à proteção e à assistência aos apenados (egressos beneficiados com a progressão para o regime aberto, liberdade condicional, sentenciados com trabalhos externos, prestação de serviços à comunidade (PSC) e os com suspensão condicional da pena (*sursis*), bem como, os autores de crimes de menor potencial ofensivo, sancionados com penas ou medidas alternativas, com exceção do monitoramento eletrônico e da prisão domiciliar; obrigações e acordos oriundos de conciliação, mediação e técnicas de justiça restaurativa) e seus familiares.

Objetivos Específicos:

1) Promover o acompanhamento e a execução das alternativas penais em corresponsabilidade entre o Poder Público Estadual, Poder Judiciário e Ministério Público, de maneira educativa e ressocializadora, pautada no respeito aos Direitos Humanos e na correlação entre direitos e deveres, inerentes à condição de cidadania;
2) Promover o cumprimento das normas e da legislação em vigor, das decisões e dos prazos para o desenvolvimento dos trabalhos;
3) Unir esforços para incluir os assistidos em programas de escolarização, qualificação profissional e de trabalho;
4) Acompanhar e participar da execução das penas e, principalmente de medidas alternativas decorrentes da transação penal propostas pelo Ministério Público e homologadas pelo Poder Judiciário;
5) Estimular, no processo de monitoramento e acompanhamento, a conjunção da dimensão fiscalizadora, evitando reforço à sensação de impunidade das penas cumpridas em liberdade, e da dimensão educativa, enfatizando a finalidade de reintegração social
6) Organizar as ações técnicas a serem executadas pela equipe multiprofissional, a fim de viabilizar o atendimento das demandas dos usuários do programa;
7) Firmar parcerias com entidades locais para o cumprimento da Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e de outras alternativas penais; promover a mediação entre o sistema de justiça e a reintegração social dos apenados, por meio do acompanhamento e fiscalização do cumprimento das penas alternativas e da orientação psicossocioeducativa;
8) Fornecer assistência jurídica, psicossocial e pedagógica aos mesmos;
9) Oportunizar sua formação profissional e educacional, incrementando as possibilidades de reintegração social e de não reincidência criminal;
10) Estabelecer relações de cooperação com a rede social de serviços e de execução de políticas setoriais, desenvolvendo ações conjuntas de atendimento ao beneficiário, quando houver necessidade;
11) Desenvolver ações junto à família do usuário, promovendo seu fortalecimento e conscientização em prol do acolhimento e apoio adequado deste;
12) Consolidar cada vez mais a relação com Poder Judiciário, Conselho da Comunidade e Município de Toledo para o granjear de ações inovadoras no processo de realização de proteção, assistência e fiscalização aos assistidos e familiares envolvidos com o Programa Patronato;
13) Participar das discussões relacionadas ao fortalecimento das políticas proteção e à assistência aos apenados (oriundos ou não do sistema prisional) e seus familiares;
14) Reforçar ou estimular a criação de bancos de dados e de projetos de pesquisa, permitindo a disponibilização de informações qualificadas sobre a realidade da execução penal no estado do Paraná.

13.3 PUBLICO ALVO

Do ponto de vista pessoal:

- Egressos beneficiados com a progressão para o regime aberto, liberdade condicional, sentenciados com trabalhos externos, prestação de serviços à comunidade (PSC) e os com suspensão condicional da pena (*sursis*);
- Autores de crimes de menor potencial ofensivo, sancionados com penas ou medidas alternativas, com exceção do monitoramento eletrônico e da prisão domiciliar; obrigações e acordos oriundos de conciliação, mediação e técnicas de justiça restaurativa;
- Apenados/sentenciados pelas varas criminais e/ou pelo Juizado Especial Criminal e que foram submetidos a medidas ou penas alternativas, assim como seus familiares;
- Entidades, instituições, empresas e industrias da cidade de Toledo, com as quais serão desenvolvidas parcerias para viabilização do cumprimento das penas alternativas e inserção do usuário do Programa no mercado de trabalho;
- Docentes, técnicos e acadêmicos bolsistas, com vistas a estudos e pesquisas sobre temas relacionados ao trabalho desenvolvido.

Do ponto de vista territorial:

Assistidos e familiares originários da Comarca de Toledo, ou seja, as cidades de Toledo, São Pedro do Iguaçu e Ouro Verde do Oeste, que são os municípios abrangidos pela Comarca de Toledo, da qual o público alvo do programa é oriundo.

SETI
PTG
Fl.: 10
Rubrica

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A assistência ao egresso ou apenado, ocorrerá por meio dos diversos setores que compõem a equipe multiprofissional e terá como base, uma prática e uma política de acolhimento ao assistido, o qual se compõe das seguinte fases: recepção (contato inicial com o usuário; esta etapa será executada por um bolsista e tem por objetivo fornecer informações gerais sobre o Programa aos indivíduos atendidos, bem como coletar dados gerais de identificação e informações iniciais sobre o delito praticado e, ainda, agendar a data de entrevista do egresso ou apenado); entrevista inicial (comporta as dimensões social, psicológica, jurídica e pedagógica deverá ser realizada por dois técnicos e acompanhada por um dos bolsistas do Programa, com a finalidade de se coletar dados mais detalhados sobre os sujeitos entrevistados, tanto no que tange aos processos de vida que o levaram ao cometimento do delito ou à reincidência criminal, como no que se refere à sua situação atual de vida (trabalho, condições de saúde e de moradia, relações familiares, situação jurídica, escolaridade e qualificação profissional, necessidades, habilidades e condições de prestação de serviços à comunidade. A partir desse conhecimento das condições de vida dos sujeitos propiciado pela entrevista, realizar-se-ão as orientações e os encaminhamentos necessários a cada caso (encaminhamentos aos serviços de saúde ou de saúde mental; aos grupos de auto-ajuda, como Alcoólicos Anônimos ou Narcóticos Anônimos; à obtenção de documentos; à participação em Programas sociais e/ou à obtenção de benefícios sociais; atendimento às necessidades da família; visitas domiciliares, conversão de penas; pedidos de indulto entre outros). No caso de egressos ou apenados que necessitem prestar serviços à comunidade, buscar-se-á, por meio do conhecimento obtido sobre os mesmos na entrevista, encaminhá-los à atividades e entidades cadastradas junto ao Programa que atendam ao perfil dos mesmos; acompanhamento (esta modalidade percorrerá todo o processo de atendimento aos apenados e egressos do sistema prisional. Além da fiscalização sobre o processo de cumprimento das medidas judiciais, o acompanhamento terá também como objetivo o apoio (social, jurídico, pedagógico e psicológico) para que os indivíduos atendidos possam não somente cumprir as medidas em si, mas vislumbrarem outras formas de se relacionarem com a realidade, detectando possibilidades de transformá-la e de se transformarem, na busca de uma boa qualidade de vida. Desse modo, o acolhimento, nos três sentidos mencionados anteriormente, permeia a concepção de acompanhamento dos egressos e apenados. Essa concepção abrange dois aspectos: um formal e outro informal. Em relação ao aspecto formal, os indivíduos que serão encaminhados à Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) deverão, em sua maioria, comparecer mensalmente ao Programa para a entrega e retirada dos Relatórios de Horas mensais, momento em que assinarão a lista de frequência do Programa e em que se pode fazer uma atualização de seus dados pessoais, o que servirá para identificar possíveis alterações de endereço, telefone, emprego etc. Mas, para além da execução desse protocolo, há também uma dimensão não-formal, e intencionalmente acolhedora e humanizadora, que será desenvolvida por meio de conversas com o público atendido sobre a qualidade, o sentido pessoal e as dificuldades de execução da PSC; com isso, buscar-se-á realizar uma "avaliação" contínua e qualitativa acerca do desenvolvimento individual e social dos egressos e apenados atendidos e o fortalecimento do vínculo desse público com o Programa. No que tange aos aspectos pedagógicos, o direcionamento do usuário para a educação será prioridade, mediante parceria com o SENAI, CEEBJA, Instituições de Ensino Públicas e Privadas); desligamento (esta será a etapa em que os egressos e apenados encerrarão suas atividades de cumprimento das medidas judiciais. Deverá ser executada por um bolsista e um técnico do Programa, os quais aplicarão aos indivíduos atendidos um instrumento de avaliação (questionário) para verificar de que modo esses apreenderam o caráter socioeducativo das atividades desenvolvidas durante o cumprimento das medidas judiciais e de que modo as entidades envolvidas no cumprimento dessas medidas favoreceram essa apreensão.)
Orientação às famílias: as famílias dos egressos e apenados serão convidadas a comparecer ao Programa mensalmente, para orientação e acompanhamento da situação doméstica do usuário. Um profissional da área de Psicologia e um de Serviço Social farão essa orientação às famílias. A equipe executará os trabalhos sempre em sintonia com o poder Judiciário, dando e recebendo informações necessárias ao bom andamento das atividades.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

- Desenvolvimento social, psicológico e pedagógico dos assistidos pelo programa, possibilitando sua formação profissional e humana;
- Quitação ou resolução da situação jurídica do assistido;
- Ressocialização e absorção dos usuários do Patronato pelo mercado de trabalho;
- Aprimoramento do acompanhamento acerca do cumprimento das medidas judiciais dos assistidos;
- Aprofundamento do conhecimento sobre a realidade cotidiana dos assistidos, possibilitando a reflexão e formulação de ações transformadoras dessa realidade;
- Fortalecimento familiar, por meio do acompanhamento e suporte adequado do programa às famílias dos assistidos;
- Produção acadêmica relativa aos temas relacionados ao trabalho desenvolvido no programa.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

A contribuição científica poderá ocorrer a partir da mensuração dos resultados alcançados, em análises longitudinais, avaliando de modo comparativo a evolução dos resultados obtidos frente aos objetivos determinados. Além disso, a divulgação dos resultados destas pesquisas por meio de materiais publicados em anais de eventos e periódicos, complementa a produção científica, o que já ocorreu nas Edições anteriores do Programa Patronato – Toledo. Em termos de inovação, entende-se que podem ser desenvolvidos métodos incrementais de desenvolvimento e reintegração dos assistidos, de modo a favorecer sua integração social e consequentemente promover melhorias ao convívio familiar e social.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

- Prestação de serviços de manutenção de computadores, redes e impressoras;
- Prestação de serviços financeiros;
- Linha telefônica;
- Infraestrutura, como salas de aulas, auditório e laboratórios para oficinas e demais capacitações;

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

1) Toledo;
2) São Pedro do Iguaçu;
3) Ouro Verde do Oeste.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Não se aplica	Não se aplica;

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – foi formada pela integração de 04 faculdades municipais isoladas de ensino não gratuito: em Cascavel, a FECIVEL; em Foz do Iguaçu, a FACISA; em Marechal Candido Rondon, a FACIMAR; e em Toledo, a FACITOL. Depois de seguidos atos regionais pleiteando a transformação das Faculdades isoladas em uma universidade *multi-campi*, o Conselho Estadual de Educação do Paraná deliberou sobre o projeto e reconheceu a UNIOESTE como universidade estadual em 05 de agosto de 1994, através do Parecer nº 137/94. O processo foi encaminhado ao Ministério da Educação, para o ato ministerial de homologação, que ocorreu no dia 23 de dezembro de 1994, através da Portaria Ministerial n. 1784 – A/94. Em 1999, a Faculdade Municipal de Francisco Beltrão, a FACIBEL, foi incorporada à UNIOESTE ampliando a área de abrangência da universidade integrando o Oeste e Sudoeste do Paraná. Nesses cinco *campi* abrangidos pela UNIOESTE, dispõe-se de diversos cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas etc. Com essa diversidade e abrangência de áreas de estudo e de formação profissional, a UNIOESTE tem deixado sua marca na região Oeste e Sudoeste do Paraná, no que tange não somente ao contínuo suprimento de profissionais para a região, mas também à execução de propostas e ações relativas à implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão que muito têm contribuído com o desenvolvimento regional. Esta proposta relativa ao "Programa Patronato de Toledo – Paraná" será desenvolvida junto à UNIOESTE/*Campus* de Toledo. Esta instituição tem como propósito o ensino, a pesquisa e a extensão, atividades inerentes à formação acadêmica e profissional de seus estudantes, com resultados benéficos estendidos à sociedade em geral. Por meio de projetos de extensão, de ensino e de pesquisa, a UNIOESTE/*Campus* de Toledo atua também junto a entidades civis públicas e privadas, de forma direta. Exemplos dessa atuação foram a coordenação e as atividades técnicas e didáticas desenvolvidas por docentes e bolsistas junto ao Programa Pró-Egresso de Toledo por um período de 28 anos; tais atividades foram fundamentais para viabilizar o atendimento das demandas emergentes dos apenados e egressos do sistema penitenciário, proporcionando ao usuário atendimento individual, assistência jurídica e psicossocial, e oportunizando a formação profissional e educacional; realizando o encaminhamento, acompanhamento e fiscalização da Prestação de Serviço à Comunidade, desenvolvendo ações com a família do usuário no sentido da não reincidência criminal.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das atividades		Indicador Físico		Duração Prevista (meses)		% Ação Projeto	Total (R$)			% Financeiro
ÀREA DE ATUAÇÃO: SERVIÇO SOCIAL										
Nº	**Ações**	**Etapa**	**Unidade**	**Qtde.**	**Início**	**Término**	**%**	**Custeio**	**Capital**	**Total**	**%**
1	Realizar conversa com Juízes, promotores e todas rede de atendimento aos apenados, para compreender qual a atual situação desse sujeitos com realização ao cumprimento das penas.	Inicial	Visitas	Quando houver necessidade	01	12					
2	Elaborar cronograma e estabelecer critérios de visitas às entidades parceiras, com vistas à atualização de dados, cadastro e esclarecimentos devidos.	Inicial	Instrumental	1	01	02					
3	Elaboração de cronograma de visitas e acompanhamento aos usuários e familiares, de acordo com necessidade, ou inadimplência;	Inicial	Instrumental	1	01	01					
4	Elaborar Projeto de capacitação para as entidades parceiras	Inicial	Instrumental	1	01	02					
5	Realizar levantamento da situação individual dos usuários do Programa com relação a inadimplência	Contínua	Análise dos cadastros e entrevistas	Diário	01	12					
6	Buscar parcerias com setores de responsabilidade social, do âmbito público e privado, para o desenvolvimento de projetos que envolvam atividades culturais, sociais e de aprendizado, voltados aos egressos e familiares.	Contínua	Contato telefônico visitas institucionais	Mensal	01	12					
7	Visitas domiciliares aos usuários e suas famílias para conhecer com mais propriedade suas condições e realidade e vulnerabilidade social.	Contínua	Visita	Semanal	01	12					

SETEC PTG Fls.: 12 Rubrica

8	Participar das reuniões do Conselho da Comunidade e demais Conselhos de direito visando garantir a intersetorialidade das ações.	Continuo	Reunião	Mensal	01	12					
9	Implementar projeto de capacitação às entidades parceiras que recebem prestadores de serviços à comunidade.	Inicial	Capacitação	1	01	03					
10	Buscar parcerias com setores de responsabilidade social, do âmbito público e privado, para o desenvolvimento de projetos que envolvam atividades culturais, sociais e de aprendizado, voltados aos egressos e familiares.	Continuo	Contato telefônico; visitas institucionais	Mensal	01	12					
11	Realizar palestras interativas e/ou socioeducativas para os egressos/apenados beneficiários do Programa e seus familiares.	Continuo	Palestras	Mensal	01	12					
12	Acolhimento do usuário no Programa, com informações básica e agendamento de entrevista para posteriores encaminhamentos	Continuo	Acolhimento	Diário	01	12					
13	Entrevista com usuários para identificar sua situação para atendimento direcionado a partir de suas necessidades	Continuo	Entrevista	Diário	01	12					
14	Encaminhamento dos usuários para serviços da rede socioa-ssistencial a partir das necessidades identificadas na entrevista ou nos atendimentos mensais	Continuo	Atendimento	Diário	01	12					
15	Reunião com toda a equipe do Programa para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas	Continuo	Reunião	Mensal	01	12					
16	Elaboração de artigos e trabalhos para apresentação em eventos de áreas afins	Final	Produção teórica	1	06	12					
17	Realizar atividades vinculadas ao programa BASTA que venham a intervir junto ao autor de violência contra mulher e outras formas de violência na comarca de Toledo, sendo estes assistidos e ou assistidas do Programa Patronato de Toledo.	Contínuo	Reunião, Acolhimento e Palestras	Mensal	01	12					
	Para realizar essa atividades o Serviço Social conta com o financiamento de:							**Custeio**			

			Bolsa Estudante	2	01/01/2018	31/12/2018	20%	17.880,00	17.880,00	27,9%
			Bolsa Profissional	2	01/01/2018	31/12/2018	20%	48.000,00	48.000,00	
			Bolsa Orientador	1	01/01/2016	31/12/2018	20%	12.360,000	12.360,000	
								Parcial	**78.240,00**	

ANEXO 1 – PLAN O DE TRABALHO DO PROJERO Descrição das atividades	Indicador Físico	Duração Prevista	% Ação Projeto	Valores (R$)	% Financeiro

ÀREA DE ATUAÇÃO: DIREITO

N	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início	Término	%	Custeio	Capital	Total	
1	Realizar conversa com Juízes, promotores e todas rede de atendimento aos apenados, para compreender qual a atual situação desse sujeitos com realização ao cumprimento das penas.	Inicial	Visita	Quantas houver necessidade	01	12					
2	Acolhimento do usuário no Programa, com informações básica e agendamento de entrevista para posteriores encaminhamentos	Continuo	Atendimento	Dário	01	12					
3	Entrevista com usuários para identificar sua situação para atendimento direcionado a partir de suas necessidades	Continuo	Entrevista	Diário	01	12					
4	Acompanhamento direto das condições a serem cumpridas pelos beneficiários, tais como: Regime Aberto, Livramento Condicional, Transação Penal, Suspensão Condicional da Pena, etc.	Continuo	Entrevista ou Visita	Diário	01	12					
5	Prestação de informações junto às Varas Criminais e Vara de Execuções Penais via ofício e também através de contato direto com os beneficiários.	Continuo	Telefone, Correspondência ou pessoalmen-te	Diário	01	12					
6	Atendimento direto aos beneficiários e familiares, onde lhes são disponibilizados toda a assistência jurídica necessária ao correto cumprimento de penas e suscitação de dúvidas;	Continuo	Atendimento	Diário	01	12					

SEEU PTG Fl. 14 RJ

7	oração de pedidos de benefícios e outros requerimentos, tais como: Indulto, Comutação, Progressão de Regime, Remição de Pena, Mudança de Local de Prestação de Serviços, Modificação da Prestação de Serviços para Doação de Cestas Básicas, Autorização para Viagem.	Continuc	Atendimento/ encaminhamento	Diário	01	12					
8	icipação em audiências admonitórias, pelas quais são especificadas as condições impostas aos beneficiários	Continuo	Atendimento	Diário	01	12					
9	Elaboração de artigos e trabalhos para apresentação em eventos de áreas afins	Final	Produção teórica	1	06	12					
10	Reunião com toda a equipe do Programa para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas	Continuo	Reunião	Mensal	01	12					
11	Realizar atividades vinculadas ao programa BLITZ que venham a intervir junto ao autor de infrações de trânsito na comarca de Toledo, sendo estes assistidos e ou assistidas do Programa Patronato de Toledo, no âmbito das parcerias já firmadas com a Secretaria Municipal de Trânsito, Detran/Ciretran e CRAS/CREAS de Toledo	Contínuo	Reunião, acolhimento, palestras	Mensal	01	12					
	Para realizar essas atividades o Direito conta com o financiamento de:										
				Bolsa Estudante	2	01/01/2018	31/12/2018	20%	17.880,00	17.880,00	27,9%
				Bolsa Profissional	2	01/01/2018	31/12/2018	20%	48.000,00	48.000,00	
				Bolsa Orientador	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	12.360,00	12.360,00	
									Parcial	**78.240,00**	
ANEXO 1 – PLANO DE TRABALHO DO PROJETO Descrição das atividades			Indicador Físico		Duração Prevista		% Ação Projeto	Valores (R$)			% Financeiro
ÁREA DE ATUAÇÃO: PSICOLOGIA											
N	**Ações**	**Etapa**	**Unidade**	**Qtde.**	**Início**	**Término**		**Custeio**	**Capital**	**Total**	

SEI / PTG Fl.: 15 Rubrica

1	nento do usuário no Programa, com informações básica e agendamento de entrevista para posteriores encaminhamentos	Continuo	Atendimento	Dário	1	12					
2	1. Elaboração de artigos e trabalhos para apresentação em eventos de áreas afins	Final	Produção teórica	1	06	12					
3	Reunião com toda a equipe do Programa para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas	Continuo	Reunião	Mensal	1	12					
4	Realizar triagens e entrevistas psicossociais com os usuários, a partir das quais se buscará estabelecer um perfil psicológico, social, familiar, econômico, escolar e profissional, com o objetivo de encaminhamento adequado às demandas do usuário do programa, como das entidades conveniadas para Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e/ou das empresas cadastradas no programa que necessitam de mão de obra;	Continuo	Entrevista	Diário	1	12					
5	Realizar encaminhamento junto à equipe multiprofissional do usuário à Prestação de Serviços à Comunidade, de acordo com seu perfil e as demandas das entidades, quando for o caso. Nos casos em que a pena ou medida alternativa não for a PSC, o psicólogo poderá realizar encaminhamento à medida adequada, conjugando seu perfil às obrigações judicialmente impostas;	Continuo	Atendimento	Diário	1	12					
6	Realizar acompanhamento mensal do usuário relativo ao cumprimento da PSC ou de outra medida alternativa, a fim de avaliar continuamente sua relação com a sociedade e em que medida o cumprimento da pena alternativa tem lhe possibilitado seu desenvolvimento psicossocial;	Continuo	Atendimento	Diário	1	12					
7	Desenvolver ações de apoio, aconselhamento e orientação psicológica aos usuários do programa, a fim de trabalhar questões relacionadas ao seu comportamento sócio-afetivo, priorizando os casos em que há uma determinação judicial para tal;	Continuo	Atendimento	Diário	1	12					

PTG Fl.: 16 Rubrica

8	Promover a conscientização do usuário sobre sua relação com a sociedade, sobre seu delito e sobre sua pena, levando-o à reflexão sobre si mesmo e desenvolvendo nele possibilidades da não reincidência criminal;	Continu	Atendimento	Diário	1	12					
9	Desenvolver ações de apoio, aconselhamento e orientação psicológica junto às famílias dos usuários do programa, a fim de desenvolver lhes a conscientização sobre as necessidades e demandas dos usuários, bem como o trato adequado deste;	Continuo	Atendimento	Diário	1	12					
10	Propor, coordenar e mediar encontros e atividades grupais com os usuários do programa, visando a troca de experiências entre eles, sua conscientização e seu fortalecimento pessoal;	Continuo	Reuniões	Semanal	1	12					
11	Propor, coordenar e mediar encontros e atividades com as famílias dos usuários do programa, tendo em vista a discussão de temas relacionados à condição atual do usuários, favorecendo tanto a conscientização sobre ela, como de seu papel frente a ela;	Continuo	Reuniões	Semanal	1	2					
12	Reunião com toda a equipe do Programa para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas	Continuo	Reunião	Mensal	1	12					
13	Realizar, quando necessário e conjuntamente com a área do Serviço Social, visitas domicialiares aos usuários e suas famílias, a fim de se apreender suas reais condições sócio-ecomômicas e a dinâmica familiar estabelecida;	Continuo	Visitas	Diário	1	12					
14	Encaminhar os usuários do programa à rede social de serviços e de execução de políticas setorias, especialmente nos casos em que houver necessidade de tratamento em nível de saúde mental e/ou física, como CAPS, CAPS AD, AA, NA, Setor de Saúde Mental Municipal, hospitais entre outros;	Continuo	Atendimento	Diário	1	12					
15	Orientar e supervisionar semanalmente as ações dos técnicos e bolsistas do programa	Continuo	Reunião	Semanal	1	12					

SET / PTG Fl.: 12 Rubrica

	que atuam na área de Psicologia;										
16	Realizar atividades vinculadas ao programa SAIBA com o escopo da formação de grupos reflexivos de usuários e dependentes químicos de álcool e outras drogas utilizando como eixo estruturante a estratégia de redução de danos.	Contínuo	Reunião, atendimento/acolhimento, palestras, oficinas	Mensal	1	12					
	Para realizar essa atividades a Psicologia contar com o financiamento de:										
				Bolsa Estudante	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	8.940,00	8.940,00	16,15 %
				Bolsa Profissional	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	24.000,00	24.000,00	
				Bolsa Orientador	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	12.360,00	12.360,00	
									Parcial	**45.300,00**	

ANEXO 1 – PLANO DE TRABALHO DO PROJETO Descrição das atividades	Indicador Físico	Duração Prevista	% da Ação no Projeto	Valores (R$)	% Financeiro

ÁREA DE ATUAÇÃO: PEDAGOGIA

N	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início	Término		Custeio	Capital	Total	
1	Identificar e classificar o nível educacional dos apenados;	Inicial	Análise	Semestral	1	12					
2	Identificar os cursos de alfabetização de adultos e de qualificação profissional que melhor respondam às demandas emergentes	Inicial	Estudo e análise	Mensal	1	12					
3	Discutir o conceito de ressocialização focado à educação de adultos e à qualificação profissional, de modo a analisar as relações de trabalho e o envolvimento social destinado aos apenados.	Continuo	Estudo e análise	Semanal	1	12					
4	Organizar cursos educacionais e profissionalizantes	Continuo	Aula	Semanal	1	12					
5	Oficinas de leitura, artística e filosófica.	Continuo	Aula	Semana	1	12					
6	ação de artigos e trabalhos para apresentação em eventos de áreas afins	Final	Produção teórica	1	1	12					

SETI PTG Fls. 18 Rubrica

7	Reunião com toda a equipe do Programa para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas	Continu	Reunião	Mensal	1	12					
8	Identificar e classificar o nível educacional dos apenados;	Inicial	Análise	Semestral	1	12					
9	Realizar atividades vinculadas ao programa ECO-AULAS com o objetivo de intervir no processo reflexivo de conscientização ambiental, mormente aos usuários que tenham cometido infrações ou crimes ambientais.	Contínuo	Reunião, acolhimento, palestras	Mensal	1	12					
	Para realizar essa atividades a Pedagogia conta com o financiamento de:										
				Bolsa Estudante	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	8.940,00	8.940,00	16,15 %
				Bolsa Profissional	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	24.000,00	24.000,00	
				Bolsa Orientador	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	12.360,00	12.360,00	
									Parcial	**45.300,00**	

	ANEXO 1 – PLANO DE TRABALHO DO PROJETO Descrição das atividades	Indicador Físico	Duração Prevista	% da Ação no Projeto	Valores (R$)	% Financeiro

ÁREA DE ATUAÇÃO:ADMINISTRAÇÃO

N	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início	Término		Custeio	Capital	Total	
1	Fazer inventário de todo material existente no espaço onde funcionará o Patronato.	Continuo	Inventário	Início do Programa	1	12					
2	Fazer controle de estoque do material de expediente	Continuo	Administrar	Mensal	1	12					
3	Fazer solicitação de materiais necessários para o andamento do Programa	Continuo	Administrar	Mensal	1	12					
4	Enviar relatórios de produtividade quando solicitados pela SETI ou SESP.	Continuo	Emissão de relatório	Mensal	1	12					
5	Atender na recepção e secretariar as ações do Programa	Continuo	Atendimento	Diário	1	12					
6	Controlar despesas para o uso da verba	Continuo	Administrar	Semana	1	12					

	destinada ao custeio			I							
7	Atender as demandas administrativas internas para o devido atendimento aos assistidos e familiares	Contínuo	Administrar	Diário	1	12					
8	Reunião com toda a equipe do Programa para monitorar e avaliar as ações desenvolvidas	Continuo	Reunião	Mensal	1	12					
9	Produzir um artigo científico anual	Fim	2	Anual	1	12					
	Para realizar essas atividades a Administração conta com o financiamento de:										
				Bolsa Estudante	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	8.940,00	8.940,00	7,6%
				Bolsa Orientador	1	01/01/2018	31/12/2018	20%	12.360,00	12.360,00	
										21.300,00	
	Equipamentos e Mat. Permanente - SETI 2.		Un	1	01/01/2018	31/12/2018		5.000,00		**5.000,00**	1,8%
	Material de Consumo Especializado - SESP		Un	1	01/01/2018	31/12/2018		7.000,00		**7.000,00**	2,5%
										280.380,00	100,00%

Meta de Atendimentos

Com base nas abordagens e estudos que serão realizados junto aos assistidos, egressos ou não e seus familiares, acerca das condições de vida desses sujeitos para conhecer em quais âmbitos é maior sua vulnerabilidade, para posteriormente termos condições de medir os impactos que as ações desenvolvidas pela equipe do Programa estão influenciando suas vidas. Tem-se a pretensão de proporcionar a esses sujeitos, condições de (re)inserção no mercado de trabalho e ampliação de suas condições de sociabilidade na comunidade, bem como a reintegração à convivência familiar. Este processo contará com o acompanhamento dos profissionais e estagiários, sob orientação dos Professores que atuarão no Patronato visando ampliar a garantia de direitos, dos quais muitas vezes esses usuários são marginalizados ou excluídos do acesso. A partir dos encaminhamentos multiprofissionais, os usuários do serviço terão a possibilidade de retornar a escolarização assim como desenvolver atividades outras que venham ser oferecidas pela rede de serviços socioassistenciais do município de Toledo. Nesse sentido, o impacto esperado é de ressocialização e absorção dos usuários do Programa do Patronato pelo mercado de trabalho, assim como pela sociedade em especial na família, na tentativa de reduzir o índice de reincidência ao crime, independentemente do nível de periculosidade. Também, é possível definir como meta de atendimento, a possibilidade de os assistidos do Programa retornarem a escolarização assim como desenvolver atividades outras que venham ser oferecidas pela rede de serviços socioassistenciais do município de Toledo. Nesse sentido, ainda busca-se:

-Desenvolvimento social, psicológico e pedagógico dos usuários pelo programa, possibilitando sua formação profissional e humana;
- Quitação as situação jurídica do apenado;
- Ressocialização e absorção dos usuários do Patronato pelo mercado de trabalho;
- Aprimoramento do acompanhamento acerca do cumprimento das medidas judiciais dos apenados;
- Aprofundamento do conhecimento sobre a realidade cotidiana dos apenados e egressos, possibilitando a reflexão e formulação de ações transformadoras dessa realidade;
- Fortalecimento familiar, por meio do acompanhamento e suporte adequado do programa à famílias dos apenados;

SETI PTG Fl.: 20 Rubrica

- Produção acadêmica relativa aos temas relacionados a .abalho desenvolvido no programa.

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
  Por exemplo: Início do projeto= janeiro/2018;
  Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
  Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

MOACIR PITTER
Reitor da UFFS em Exercício
RG nº 1.065.874-7

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SEI/
PTG
Fl.: 21
Rubrica

SETI
PTG
Fl.: 22
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1.053.874-7

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Patricia C. Oliveira
Patricia Cisleghi de Oliveira
Controle Interno

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: PATRONATO MUNICIPAL DE TOLEDO - PR
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CAMPUS DE TOLEDO
COORDENADOR: MARCO ANTONIO BATISTELLA

	Elementos de Despesa		UGF	* Contrapartida	TOTAL	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	0	4.500	4.500	2%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	205.800	62.680	268.380	96%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	2.500	2.500	1%
		Sub-Total Custeio	205.800	69.580	276.380	98%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	5.000	0	5.000	2%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0	0	0%
		Sub-Total Investimentos	5.000	0	5.000	2%

Total Geral	210.800	69.580	280.380	100%
%	75,18%	24,82%	100,00%	

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponivel em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

**** Contrapartida: Estes campos somente deverão ser preenchidos para os casos de transferência voluntária com CONTRAPARTIDA FINANCEIRA, ou seja, depositadas em conta corrente específica do Projeto e que, possam ser comprovadas junto ao TCE. Caso contrário, estas contribuições serão consideradas como "CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA" e deverão ser registradas no item 13.7 do Formulário "Projeto Estratégico da UGF".***

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1085.874-27

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

GEX / PTG Fl.: 23 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	1	1	BOLSA PROFISSIONAL RECÉM-FORMADO NÍVEL SUPERIOR (R$ 2.000,00 cada)	UNIOESTE	12.000	12	144.000
33901803	1	1	BOLSA ORIENTAÇÃO PARA DOCENTES (R$ 1.030,00 cada)	UNIOESTE	5.150	12	61.800
							0
							0
						SUB TOTAL UGF	205.800

1.7.1. CONTRAPARTIDA

33901803	1	1	BOLSA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO (R$ 745,00 cada)	UNIOESTE	5.215	12	62.580
							0
							0
							0
						SUB TOTAL CONTRAPARTIDA	62.580

TOTAL PAG 1	268.380

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.2. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1.7.3. CONTRAPARTIDA

							0
							0
							0
							0
						SUB TOTAL CONTRAPARTIDA	0

TOTAL PAG 1	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1.085.874-7

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 24
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						SUB TOTAL UGF	0

1.4.1. CONTRAPARTIDA							
33903016	1	1	Material de Expediente	UNIOESTE	1.000	1	1.000
33903041	1	1	Material Gráfico	UNIOESTE	1.000	1	1.000
33903017	1	1	Material de Informática	UNIOESTE	1.000	1	1.000
33903022	1	1	Material de Limpeza	UNIOESTE	1.500	1	1.500
							0
							0
							0
						SUB TOTAL CONTRAPARTIDA	4.500

TOTAL PAG 1	4.500

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1.055.874-7

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						SUB TOTAL UGF	0

1.8.1. CONTRAPARTIDA

3390.3917	1	1	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR CONDICIONADO, INFORMÁTICA)	UNIOESTE	1	2.500	2.500
							0
							0
							0
						SUB TOTAL CONTRAPARTIDA	2.500
						TOTAL GERAL	2.500

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1.085.874-7

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SEAP
PTG
Fl. 26
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905235	1	1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (RETROPROJETOR; COMPUTADORES; IMPRESSORAS; NOTEBOOK;	UNIOESTE	3.500	1	3.500,00
44905236	1	1	EQUIPAMENTO FRAGMENTADORA DE PAPEL	UNIOESTE	1.500	1	1.500,00
							-
							-
							-
							-
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					SUB TOTAL UGF		5.000,00

2.1.1. CONTRAPARTIDA

							0
							0
							0
							0
							0
					SUB TOTAL CONTRAPARTIDA		0

TOTAL PAG 1	5.000

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1.085.874-7

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET / PTG
Fl.: 27
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1 - 2018)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	4.500													0	4.500
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	268.380	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	205.800	62.580
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	2.500													0	2.500
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	5.000	5.000												5.000	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		280.380	22.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	17.150	210.800	69.580

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 1.085.874-7

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 28
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		SALDO ANO 2	MÊS (ANO 1- 2018) - CONTRAPARTIDA												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	4.500	4.500												4.500	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.9600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	62.680	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	62.580	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3000	ST Pessoa Jurídica	2.500	2.500												2.500	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		69.580	12.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	5.215	69.580	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

MOACIR PIFFER
Reitor da Unioeste em Exercício
RG nº 4.085.874-7

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI PTG Fls. 20 Rubrica